

Nº 07

**ARAPIRACA**  
CONTRA O  
**CORONAVÍRUS**

**Boletim Epidemiológico Geral do  
Município de Arapiraca/AL**

21 de setembro de 2020



PREFEITURA DE  
**ARAPIRACA**

## Sumário

**Figura 1.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 2.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 3.** Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 4.** Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 5.** Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 6.** Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo sexo. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 7.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 8.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo data de ocorrência e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 9.** Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 10.** Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 11.** Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo sexo. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 12.** Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 13.** Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 14.** Taxa de evolução da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 15.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 20 de setembro de 2020.

**Figura 16.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 20 de setembro 2020.

**Tabela 1.** Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 17.** Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

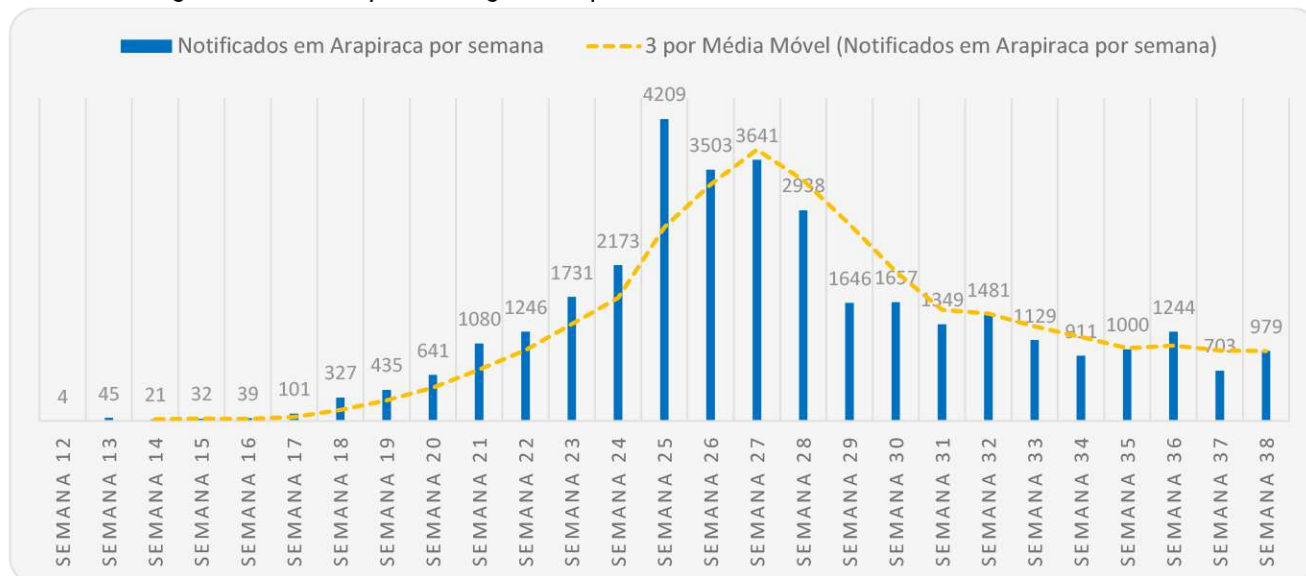
**Figura 18.** Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

**Figura 19.** Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

Definição das Semanas Epidemiológicas para facilitar o entendimento deste Boletim. Boa leitura a todos.

| <b>Semana Epidemiológica</b> | <b>Data de Referência</b> |
|------------------------------|---------------------------|
| Semana 17                    | 19/04/2020 a 25/04/2020   |
| Semana 18                    | 26/04/2020 a 02/05/2020   |
| Semana 19                    | 03/05/2020 a 09/05/2020   |
| Semana 20                    | 10/05/2020 a 16/05/2020   |
| Semana 21                    | 17/05/2020 a 23/05/2020   |
| Semana 22                    | 24/05/2020 a 30/05/2020   |
| Semana 23                    | 31/05/2020 a 06/06/2020   |
| Semana 24                    | 07/06/2020 a 13/06/2020   |
| Semana 25                    | 14/06/2020 a 20/06/2020   |
| Semana 26                    | 21/06/2020 a 27/06/2020   |
| Semana 27                    | 28/06/2020 a 04/07/2020   |
| Semana 28                    | 05/07/2020 a 11/07/2020   |
| Semana 29                    | 12/07/2020 a 18/07/2020   |
| Semana 30                    | 19/07/2020 a 25/07/2020   |
| Semana 31                    | 26/07/2020 a 01/08/2020   |
| Semana 32                    | 02/08/2020 a 08/08/2020   |
| Semana 33                    | 09/08/2020 a 15/08/2020   |
| Semana 34                    | 16/08/2020 a 22/08/2020   |
| Semana 35                    | 23/08/2020 a 29/08/2020   |
| Semana 36                    | 30/08/2020 a 05/09/2020   |
| Semana 37                    | 06/09/2020 a 12/09/2020   |
| Semana 38                    | 13/09/2020 a 19/09/2020   |

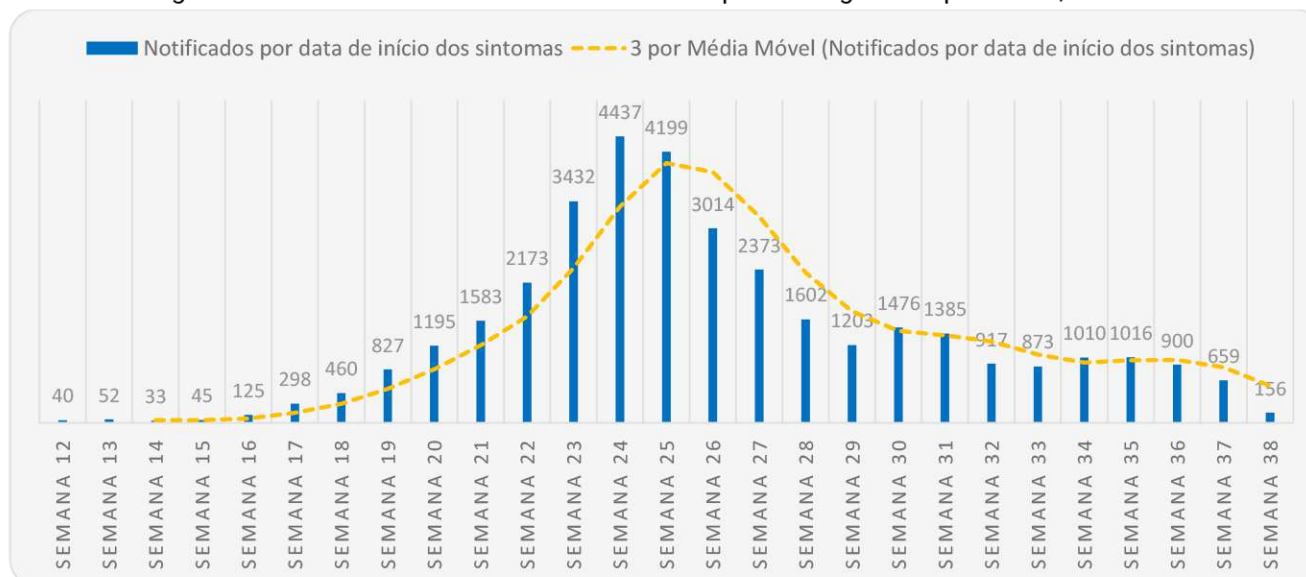
**Figura 1.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em [notifica.saude.gov.br](http://notifica.saude.gov.br). Acessado em 21/09/2020. Sujeito a alterações.

Analisando a distribuição das notificações da COVID-19 ao longo das semanas avaliadas percebe-se que a partir da semana epidemiológica 27 Arapiraca vem apresentando diminuição na quantidade de notificações tendo como base de análise a média móvel de 3 semanas. Nota-se um aumento de 39,26% no número de notificações entre as duas últimas semanas avaliadas (37 e 38). Quando analisamos apenas os registros de notificações por data de notificação não conseguimos perceber mais detalhadamente a dinâmica da COVID-19 em Arapiraca por conta da possibilidade da inserção retroativa de notificações no sistema, mas é capaz de nortear algumas tendências. Sendo assim, a análise quantitativa por data de início dos sintomas torna-se mais precisa.

**Figura 2.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



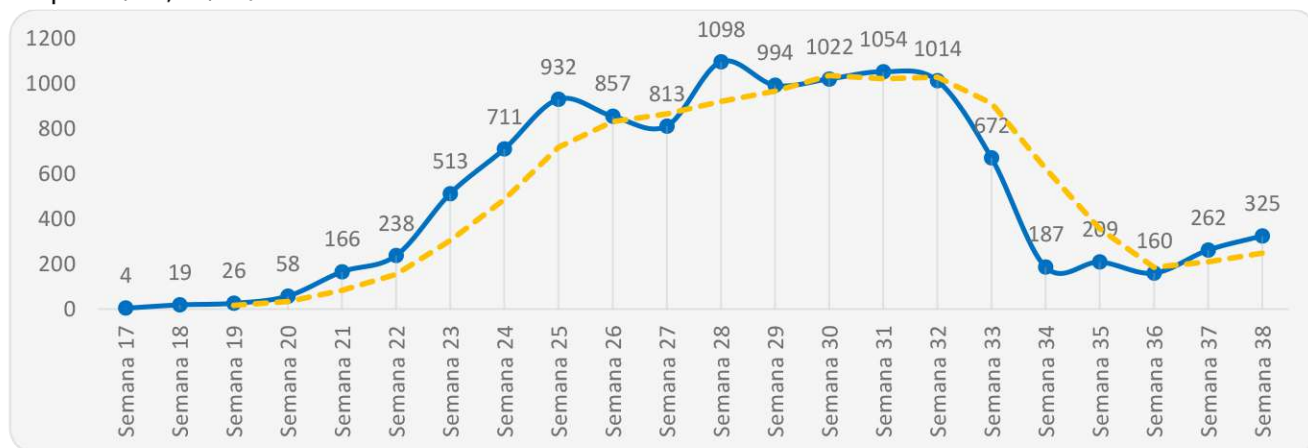
Fonte: ESUS-VE disponível em [notifica.saude.gov.br](http://notifica.saude.gov.br). Acessado em 21/09/2020. Sujeito a alterações.

Analisar o comportamento da quantidade de notificações ao longo das Semanas Epidemiológicas segundo a data do início dos sintomas se torna mais preciso com relação ao entendimento da evolução da



COVID-19 em Arapiraca, já que a data de notificação não interfere significativamente na análise. Percebe-se que Arapiraca apresenta uma tendência de estabilidade quanto às notificações segundo data de início dos sintomas. É importante salientar a necessidade de fortalecer a busca ativa de casos para reduzir as possibilidades de subnotificação permitindo que as análises traduzam o ponto mais próximo da realidade, para que se possa perceber, em tempo oportuno, as mudanças dando a possibilidade da implementação/adoção de medidas assertivas de enfrentamento da COVID-19.

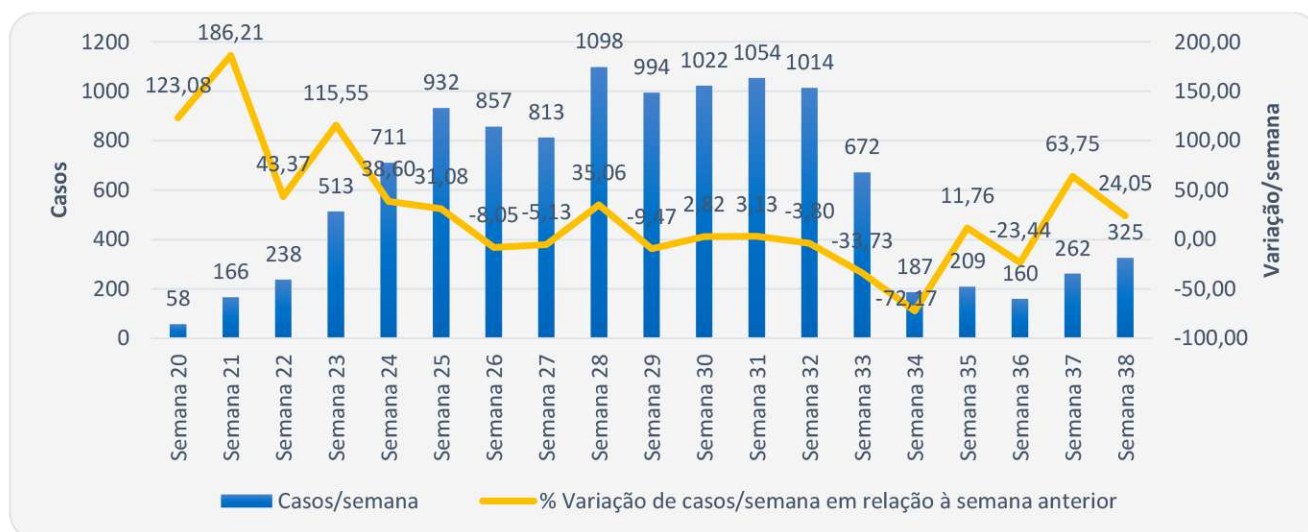
**Figura 3.** Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 3** que mostra a evolução de casos confirmados do município de Arapiraca segundo semana epidemiológica verifica-se que há uma tendência de elevação quando relacionado a média móvel de 3 semanas entre as Semanas 17 e 30, sendo que entre as Semanas 30 e 32 últimas há uma possível tendência de estabilização na quantidade de casos confirmados, e tendência de queda entre as semanas 32 e 36. Entre as duas últimas semanas avaliadas (37 e 38) percebe-se um aumento de 24% no número de casos confirmados. Quando consideramos a análise entre as semanas 36 e 38 percebe-se um aumento significativo de **103%**. O aumento de casos entre as Semanas 36 e 38 pode ser justificado, em partes, pela disponibilização de Testes RT-PCR e Sorologia ECLIA para os usuários sintomáticos gripais, além da oferta ampliada de Testagens Rápidas, em que foram adquiridos mais 10.000 Testes Rápidos pelo município.

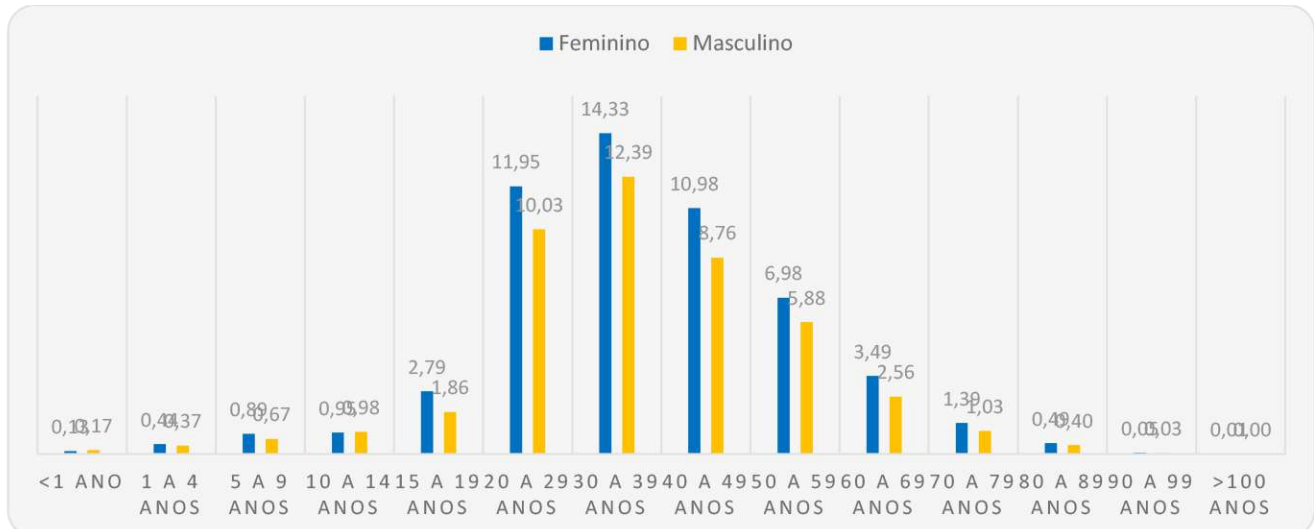
**Figura 4.** Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 4** verifica-se que a maior variação de casos confirmados por semana epidemiológica ocorreu entre as semanas 20 e 21 com 186,21%. Já a menor redução observada, dentre as semanas apresentadas, ocorreu entre as duas últimas semanas (semanas 33 e 34) com uma redução de 72%.

**Figura 5.** Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



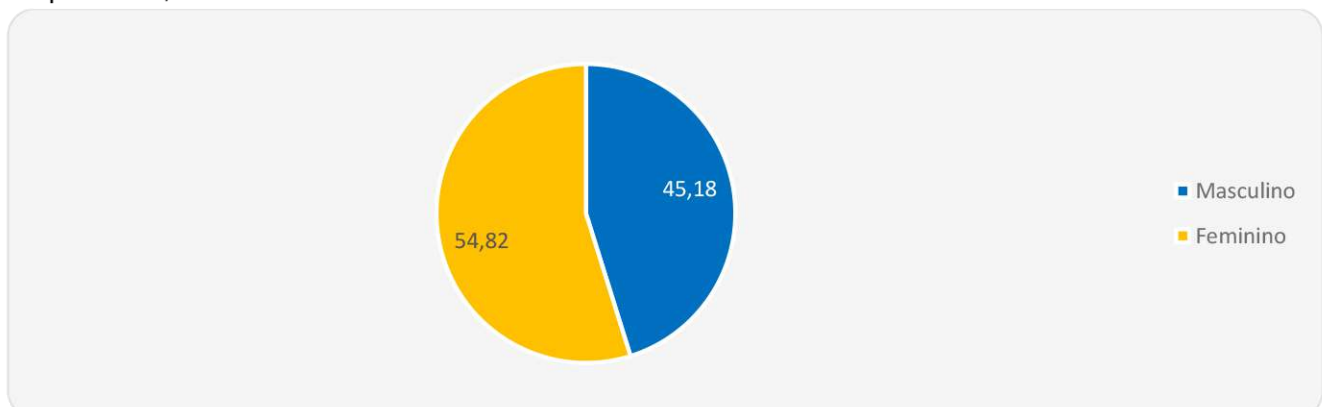
Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

\*Percentual calculado por faixa etária e sexo segundo o total de casos confirmados.

Aproximadamente 70% dos casos confirmados da COVID-19 do município de Arapiraca estão entre 20 e 49 anos de idade.

Arapiraca passou por 07 (sete) dias consecutivos (10/09/2020 a 16/09/2020) sem registrar óbitos confirmados da COVID-19. A Semana 26 foi a que apresentou mais óbitos em todo o período analisado com 26 óbitos confirmados da COVID-19 em 07 (sete) dias. Entre as duas últimas semanas avaliadas houve um aumento de 100% em relação a quantidade de óbitos em Arapiraca, e uma redução de 20% comparando os últimos 14 dias.

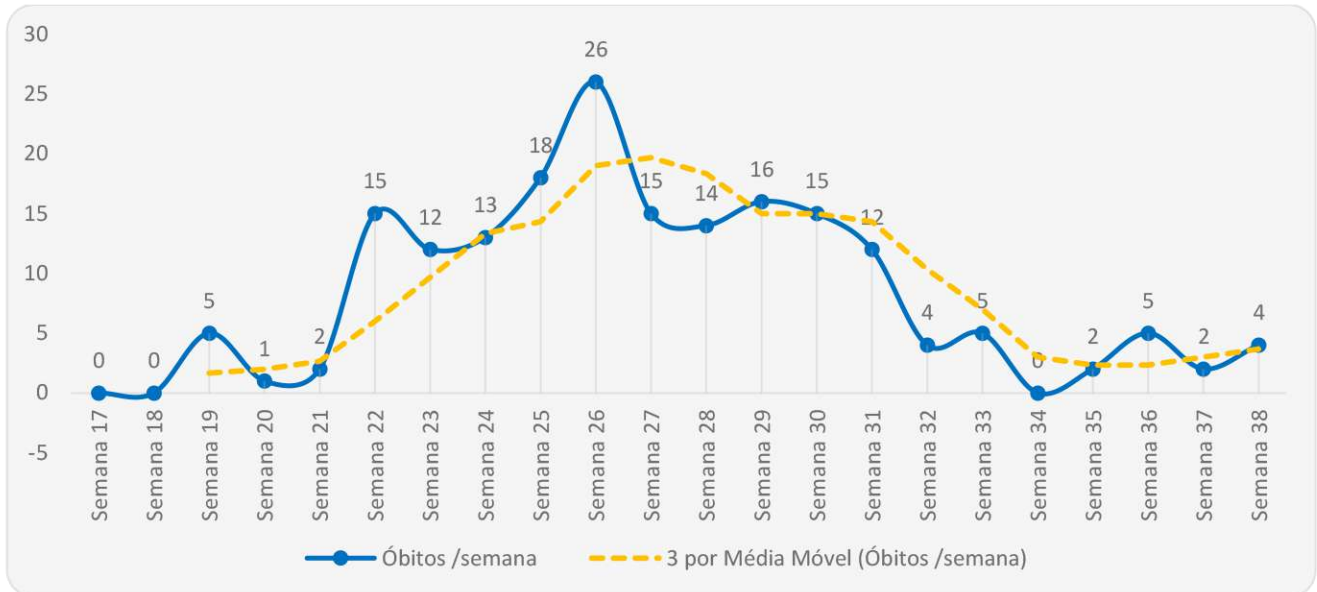
**Figura 6.** Distribuição percentual dos casos confirmados da COVID-19 de residentes segundo sexo. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

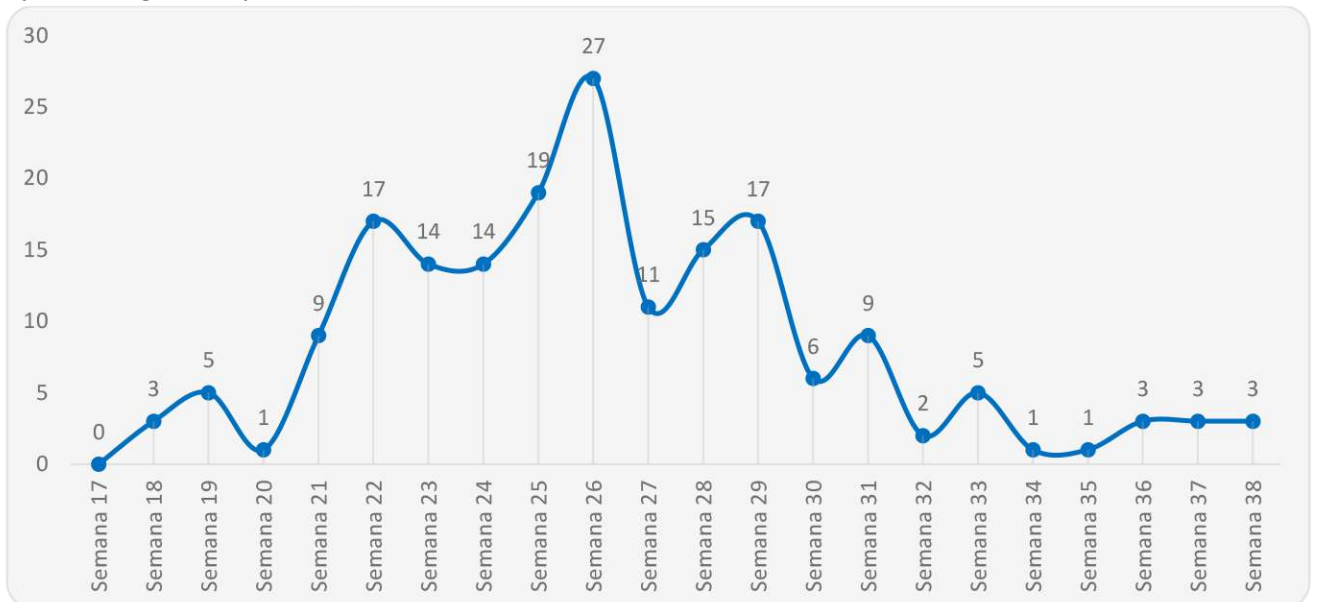
Quando analisado o sexo dos casos confirmados da COVID-19 percebe-se que o sexo feminino se sobrepõe ao sexo masculino.

**Figura 7.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo data de confirmação e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. \* Óbitos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

**Figura 8.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo data de ocorrência e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

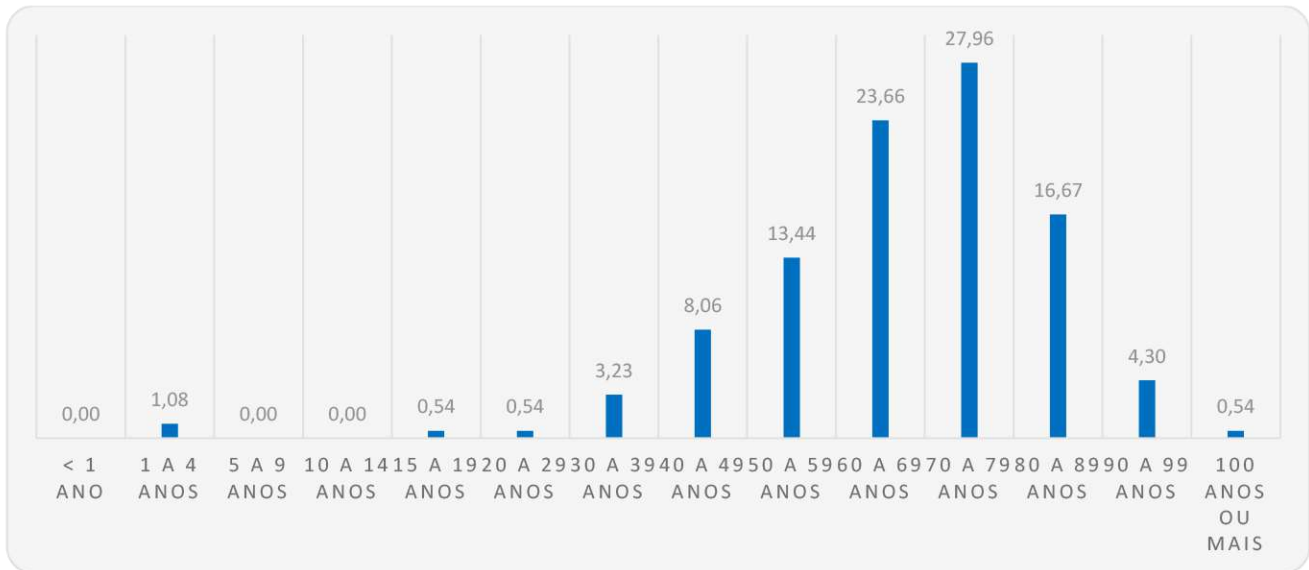


Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

A **Figura 8** representa a distribuição de óbitos confirmados da COVID-19 por data de ocorrência do óbito. Verifica-se uma constante nas últimas três semanas avaliadas. Acompanhar a evolução dos óbitos por essa metodologia não é a ideal em virtude do atraso para a confirmação dos óbitos por COVID-19, já que o RT-PCR é o teste confirmatório nesse caso, e todo o Brasil passou/passa por dificuldades no acesso a resultados desse tipo de exame em tempo oportuno. Nos dias atuais parece ter-se uma melhora no acesso a esses resultados pelo Laboratório Central de Alagoas (LACEN/AL).



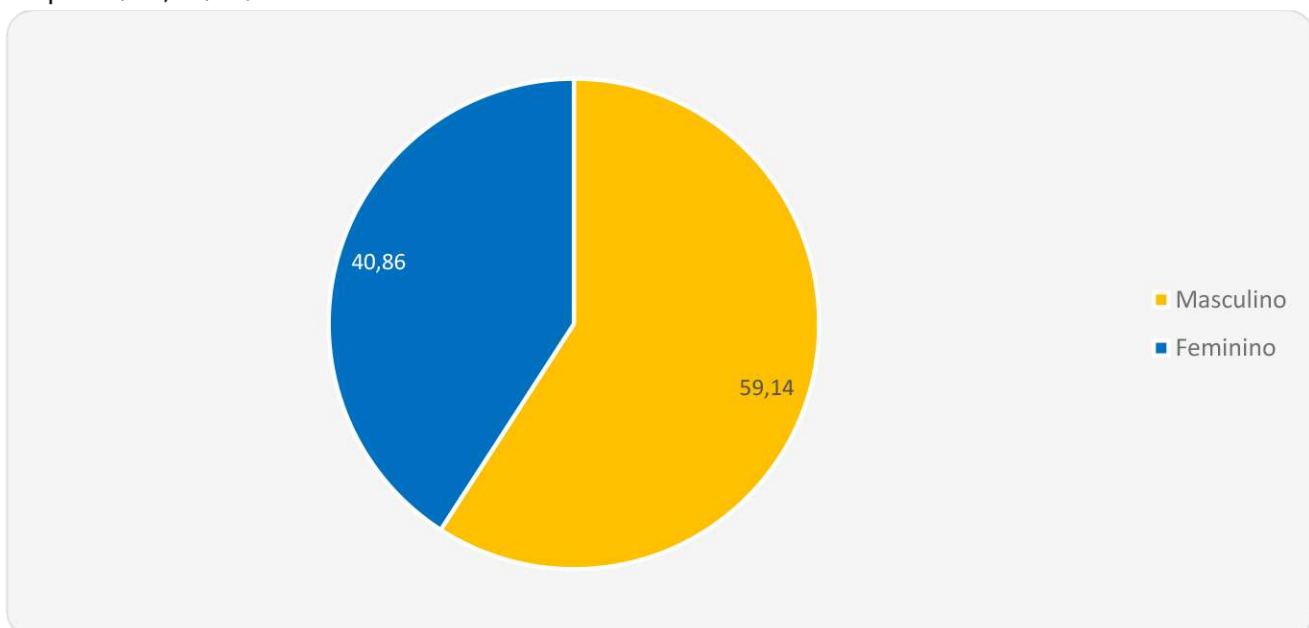
**Figura 9.** Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo faixa etária. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

73,13% dos óbitos confirmados da COVID-19 em Arapiraca ocorreram em pessoas que tinham acima de 60 anos de idade.

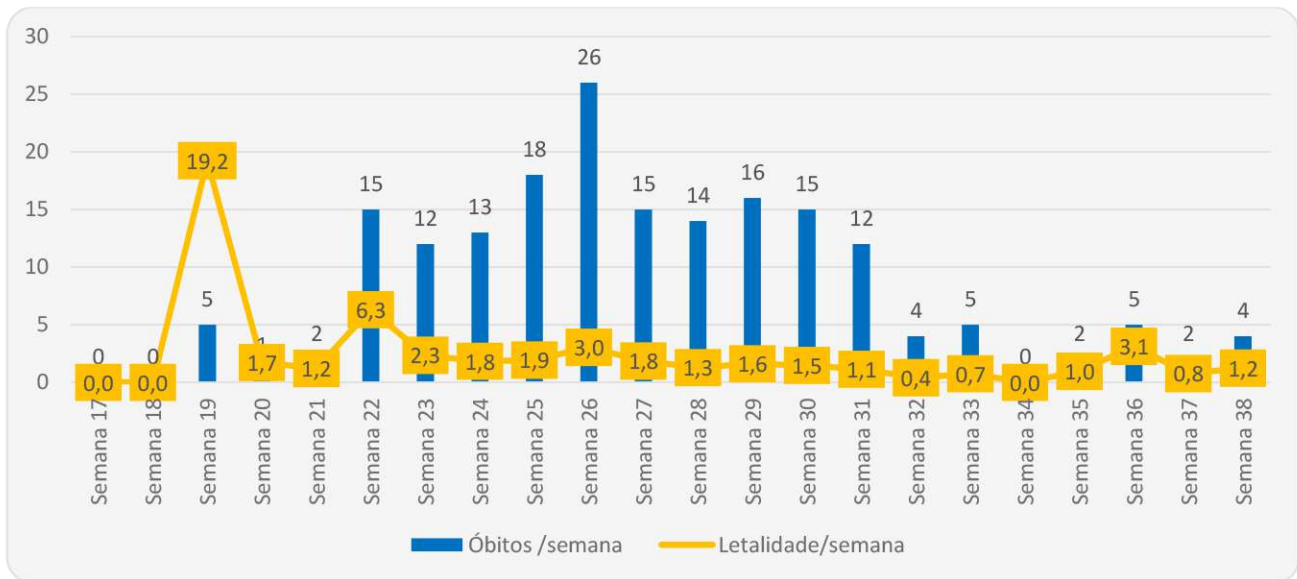
**Figura 10.** Distribuição percentual dos óbitos de residentes confirmados da COVID-19 segundo sexo. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Em Arapiraca, assim como no Brasil, morrem mais homens do que mulheres por COVID-19. O sexo masculino representa aproximadamente 60% dos óbitos.

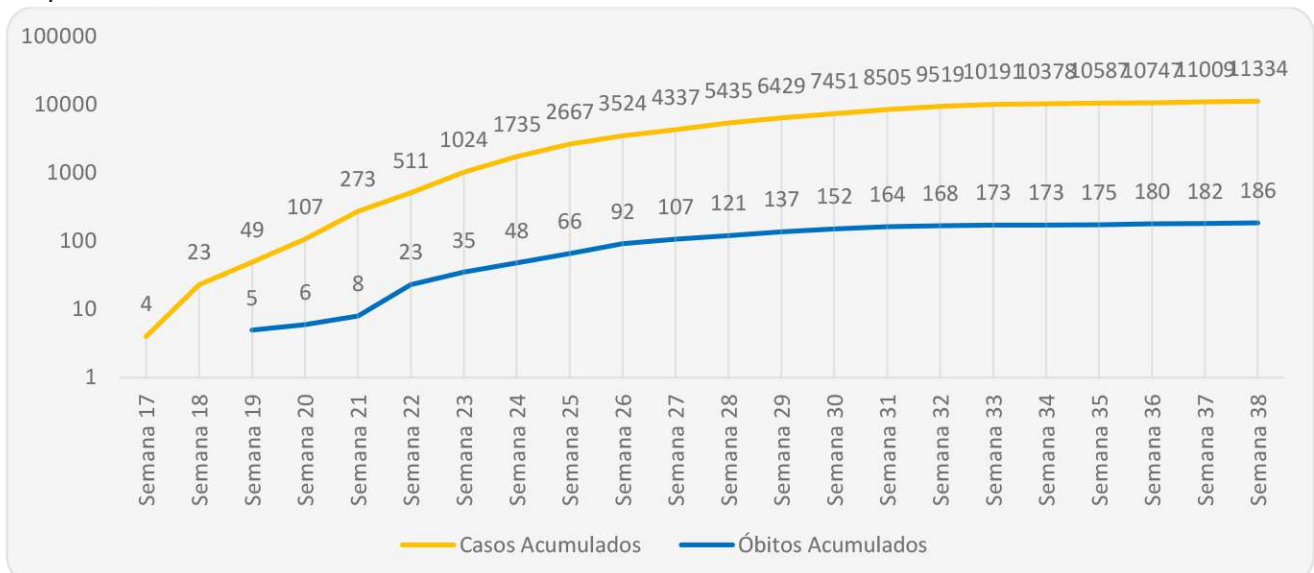
**Figura 11.** Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 11** verifica-se que a semana 34 apresentou índice 0 (zero) de letalidade. A maior taxa de letalidade ocorreu na semana 19 quando Arapiraca registrava 5 (cinco) óbitos e apenas 26 casos confirmados. A maior taxa de letalidade/semana epidemiológica com 3,1% foi registrada na Semana 36, segunda maior taxa desde a Semana 22. Considerando o acumulado de casos e óbitos, Arapiraca apresenta uma taxa de letalidade (1,64%) menor que as realidades estadual, nacional e mundial. A **Figura 12** apresenta a evolução acumulada de óbitos e casos COVID-19 em Arapiraca.

**Figura 12.** Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

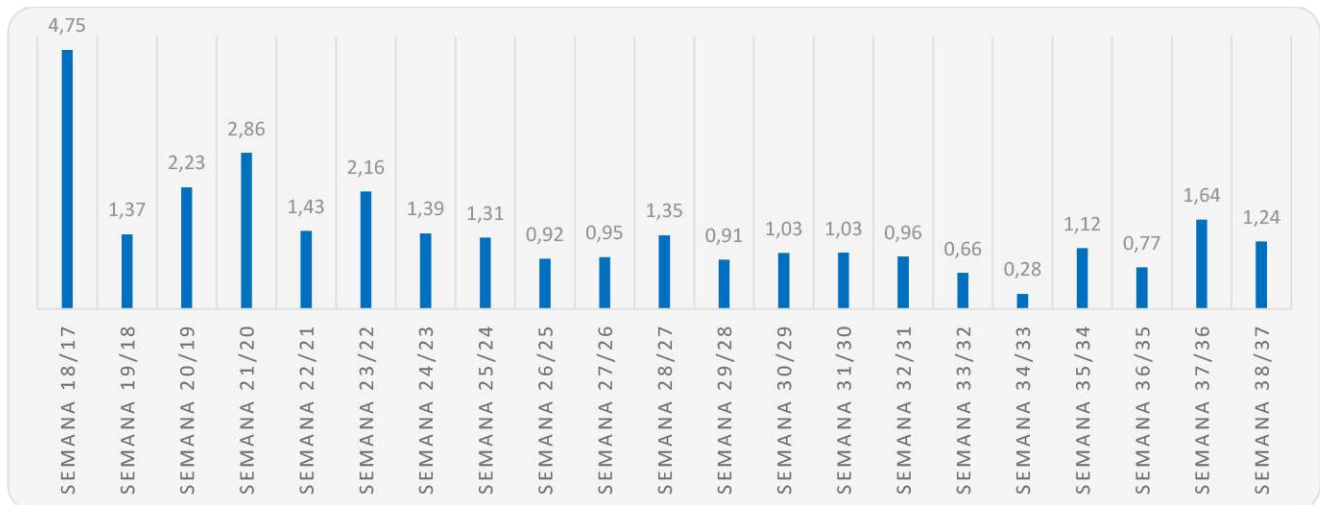


Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 12** percebe-se que a semana 19, considerando o acumulado de casos e óbitos confirmados da COVID-19, foi a que apresentou a maior taxa de letalidade com 10,2%, e desde então, apresentou redução constante e gradativa durante as semanas posteriores, sendo que na Semana 37 apresenta 1,64%, o

que significa dizer que para cada 100 casos confirmados da COVID-19 tem-se que menos de 2 indivíduos evoluem para o óbito.

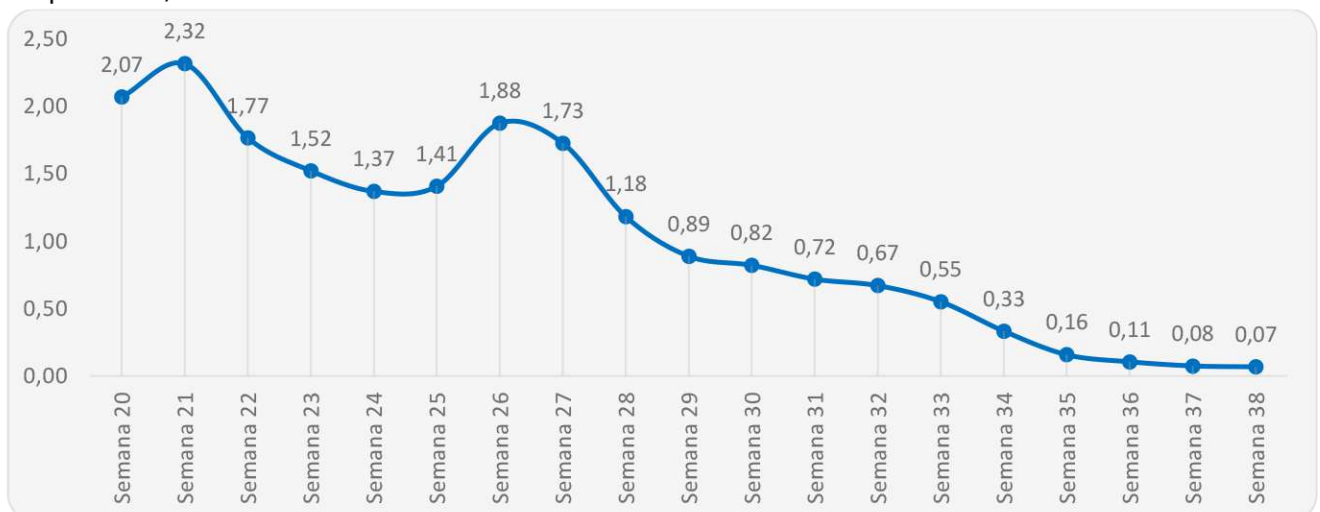
**Figura 13.** Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

A **Figura 13** traz a evolução da razão das taxas de incidências entre as semanas epidemiológicas sendo que valores de razão menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos confirmados da semana analisada foi menor que a semana anterior. Observa-se que a razão de incidências entre as semanas 34 e 33 foi a menor de toda a série disposta com 0,28. Um ponto importante que merece atenção é o valor de razão de incidências maior que 1 (um) nas duas últimas razões avaliadas indicando um crescente no número de casos confirmados nos últimos 15 dias. Vale salientar que a testagem da população em quantidade insuficiente (realidade apresentada em todo o território nacional) interfere significativamente na razão de incidências, assim como também a subnotificação. Com a chegada dos 10.000 Teste Rápidos no município de Arapiraca e com seu acesso descentralizado, já era esperado que tivéssemos um aumento no número de casos no decorrer das próximas semanas, mas as taxas de ocupação de leitos hospitalares clínicos e UTI, e os óbitos devem ser os principais fatores a serem analisados.

**Figura 14.** Taxa média de crescimento acumulado da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



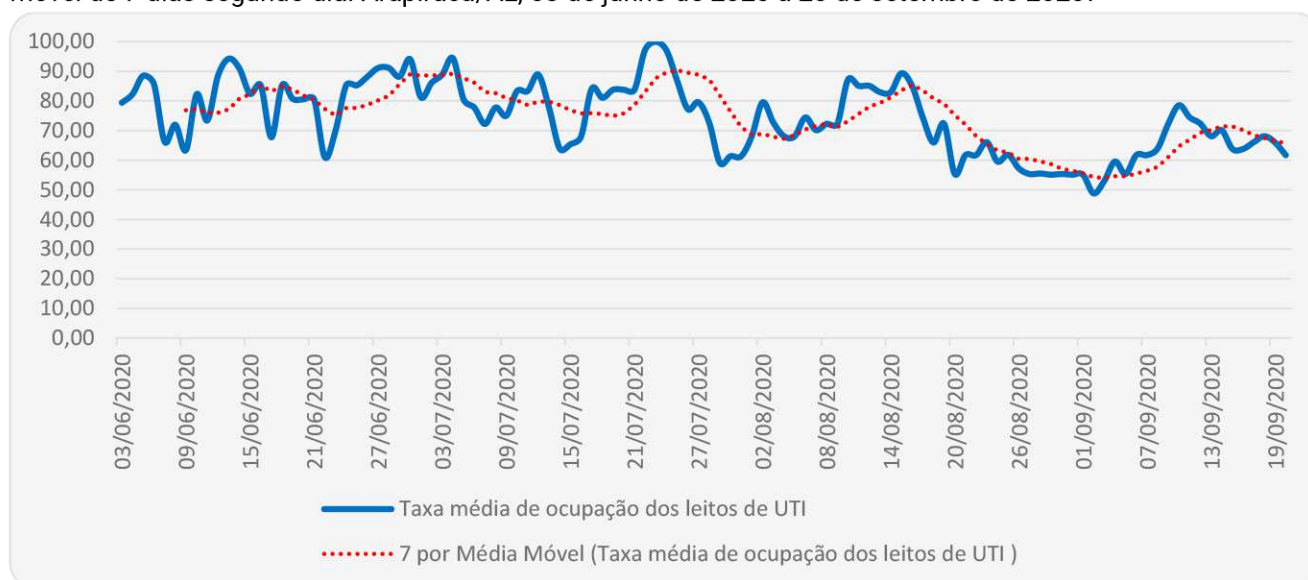
Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. A Taxa de Evolução da COVID-19 é a razão entre o número de casos ativos por casos recuperados, e é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

\*Houve uma correção no cálculo das taxas de crescimento entre as semanas 33 e 37 com relação ao informado nos boletins anteriores.



Analisando as taxas de crescimento da COVID-19 (indicador utilizado como base na Matriz de Risco Estadual) que é a razão entre o número de casos ativos e casos recuperados. Valores menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos recuperados é superior ao número de casos ativos, ou seja, quanto mais próximo de 0 (zero) for a razão menor é a taxa de evolução da COVID-19. A semana 38 apresentou a menor taxa de crescimento de toda a série histórica, apresentando 0,07. No dia 19/09/2020 Arapiraca apresentava 10.309 casos confirmados recuperados, 186 óbitos confirmados e 741 casos confirmados ativos, ou seja, **92,8% de todos os casos confirmados da COVID-19, em Arapiraca, já foram considerados como recuperados**. Essa análise deve ser realizada com muita prudência pois depende de muitos fatores, como já descrito anteriormente, tais como a subnotificação dos casos, a disponibilidade de testagens em quantidade suficiente para a população, entre outros.

**Figura 15.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 20 de setembro de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. \*Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de UTI dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste e HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA.

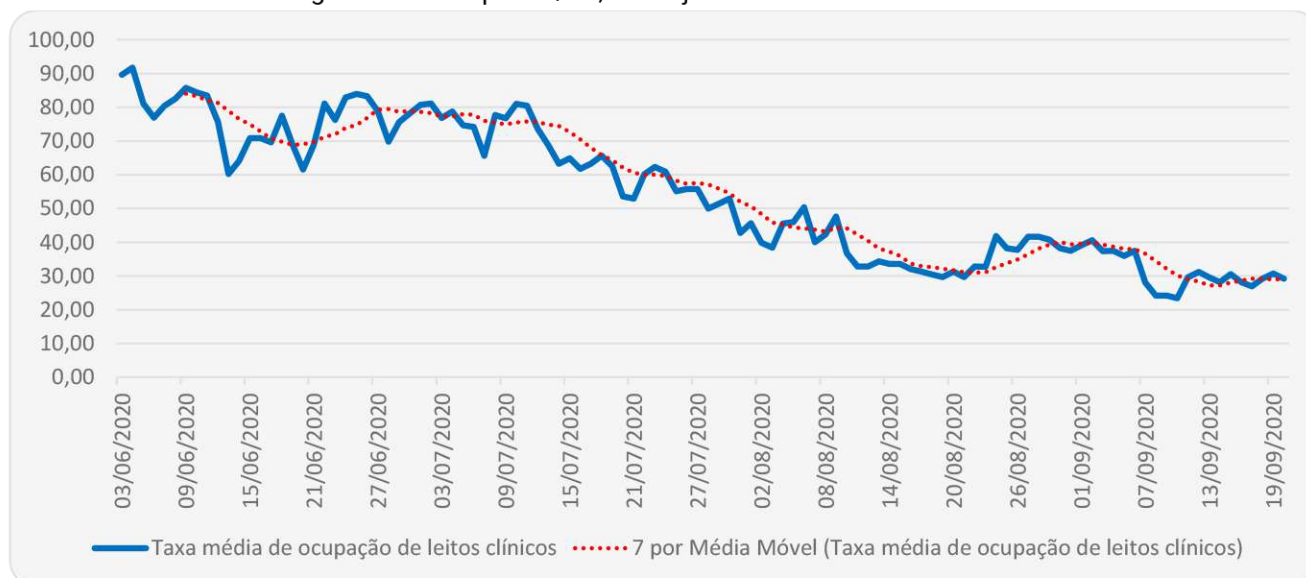
Analisando a **Figura 15** verifica-se que a taxa de ocupação de leitos de UTI da rede estadual sediada em Arapiraca desde o dia 03 de junho de 2020 é irregular, apresentando constante oscilação. Analisando pela média móvel de 7 dias verifica-se um comportamento de redução constante e gradativa na taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19 a partir do dia 17/08/2020 até o dia 07 de setembro, porém entre os dias 7 e 13 de setembro verificamos uma tendência de elevação que merece atenção chegando a atingir 78% de ocupação no dia 10 de setembro de 2020, sugerindo um aumento na gravidade dos casos em nossa macrorregião de saúde. No dia 20 de setembro de 2020 a taxa de ocupação de leitos de UTI COVID-19 foi de 61,7%, ou seja, dos 47 disponíveis na rede hospitalar estadual localizada em Arapiraca, 29 encontravam-se ocupados. Mais uma vez reforça-se que **não devemos** abrir mão das medidas essenciais de prevenção tais como lavar constantemente as mãos, uso de máscara, evitar aglomerações.

A **Figura 16** traz a evolução das taxas de internação em leitos clínicos COVID-19 segundo dia e percebe-se uma tendência de queda gradativa entre e constante entre os dias 13/07/2020 e 22/08/2020 considerando a média móvel de sete dias. Porém visualiza-se uma tendência de aumento nas taxas de ocupação de leitos clínicos COVID-19 das unidades hospitalares de referência estadual sediadas em Arapiraca entre 22 e 30 de agosto de 2020. Esse aumento pode ser justificado, em partes, pela substituição de 10 (dez) leitos clínicos adultos por 10 (dez) leitos clínicos pediátricos, que depois aumentou para 12 leitos no Hospital de Campanha José Fernandes Lima, e que no dia 06/09/2020 estava com 09 leitos clínicos pediátricos ocupados dos 12



disponíveis. No dia 13 de setembro de 2020 tinha-se 9 (nove) leitos infantis ocupados dos 12 disponíveis, já no dia 20 de setembro de 2020 haviam 04 leitos pediátricos ocupados. Volta-se a verificar uma tendência de queda na ocupação de leitos clínicos COVID-19 da rede estadual localizada em Arapiraca a partir do dia 07 de setembro de 2020 considerando a média móvel de 7 dias, sendo que nos últimos 9 dias as taxas de ocupação variaram entre 26% e 31%. São 130 leitos clínicos COVID-19 disponíveis na rede hospitalar em Arapiraca, e destes 38 encontravam-se ocupados em 20/09/2020.

**Figura 16.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 20 de setembro de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. \*Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de clínicos dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste, HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA e Hospital de Campanha José Fernandes Lima.

**Tabela 1.** Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 19 de setembro de 2020.

| Percentual de leitos COVID-19 por Macrorregião | % 1ª Macrorregião | Total de Leitos | % 2ª Macrorregião | Total de leitos |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| <b>Leitos clínicos</b>                         | 80,1              | 796             | 19,9              | 198             |
| <b>Leitos Intermediários</b>                   | 94,1              | 48              | 5,9               | 3               |
| <b>Leitos de UTI</b>                           | 75,8              | 213             | 24,2              | 68              |
| Quantidade de leitos COVID-19 por habitante    |                   |                 |                   |                 |
| <b>Leitos clínicos/100.000hab</b>              | 35,3              | *               | 18,2              | *               |
| <b>Leitos intermediários/100.000 hab</b>       | 2,1               | *               | 0,3               | *               |
| <b>Leitos de UTI/100.000 hab</b>               | 9,5               | *               | 6,2               | *               |

Fonte: Ocupação de leitos diários de 19 de setembro de 2020, disponível em [www.saude.al.gov.br](http://www.saude.al.gov.br)  
A população utilizada para a base de cálculo é a Estimativa Populacional 2015 – IBGE/DATASUS.

Analisando a **Tabela 1** verifica-se uma discrepância entre a disponibilidade de leitos clínicos, intermediários e de UTI por habitante quando comparados as duas Macrorregiões de Saúde. Em relação a disponibilidade de leitos clínicos tem-se a 1ª Macrorregião com 35,3 leitos para cada 100.000 habitantes, enquanto que na 2ª Macrorregião tem-se 18,2 leitos para cada 100.000 habitantes. Ou seja, a 1ª Macrorregião de Saúde tem quase o dobro de leitos clínicos COVID-19 para cada 100.000 habitantes quando comparado com a 2ª Macrorregião. Tomando como base a disponibilidade de leitos intermediários verifica-se uma diferença ainda maior, sendo que a 1ª macrorregião de Saúde tem 2,1 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes

enquanto que a 2ª Macrorregião tem 0,3 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes. Isso significa dizer que a 1ª Macrorregião de Saúde tem 7 (sete) vezes mais leitos intermediários COVID-19 quando relacionado com a 2ª Macrorregião. Quanto a disponibilidade de leitos de UTI também se constata uma oferta maior para a 1ª Macrorregião que conta com 9,5 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes, enquanto que a 2ª Macrorregião conta com 6,2 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes.

Há uma concentração de leitos clínicos, leitos intermediários e leitos UTI COVID-19 por 100.000 habitantes na 1ª Macrorregião de Saúde quando comparada à 2ª Macrorregião de Saúde.

**Figura 17.** Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 31/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

**Figura 18.** Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.

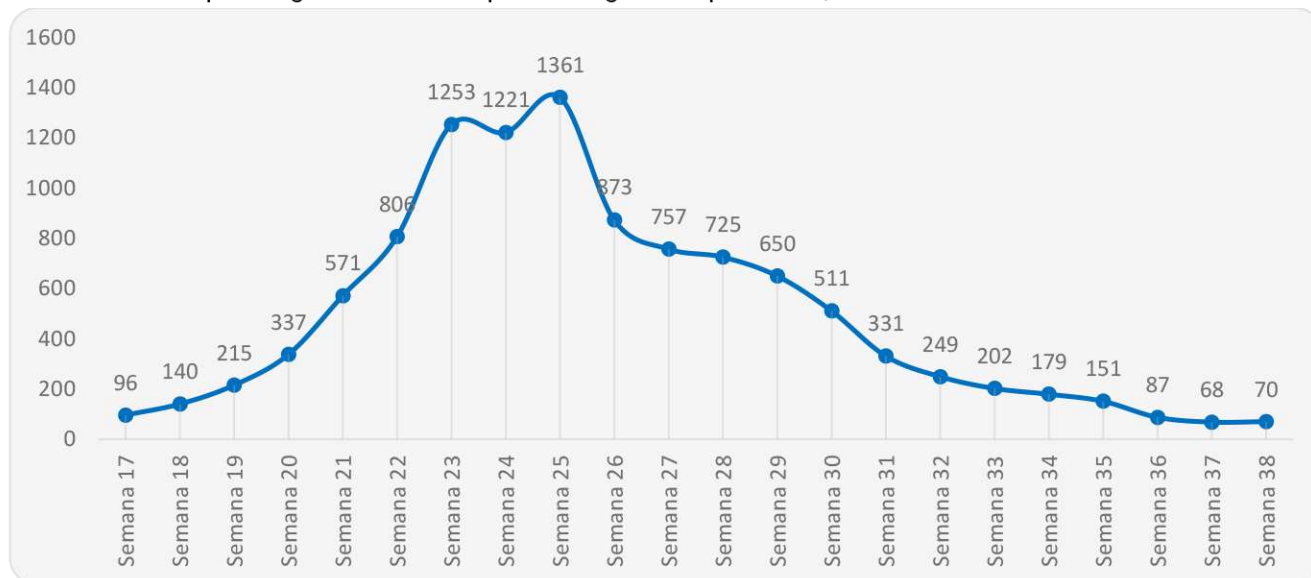


Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 19** pode-se perceber um aumento de atendimentos de 20,6% comparando as duas últimas semanas na Unidade Sentinela Municipal. Esse aumento pode ser justificado, em parte, pelo encerramento dos atendimentos no Centro de Síndrome Gripal (localizado no CRIA) ocorrido no dia 31 de agosto de 2020, compreendendo o final da semana 35 e início da Semana 36, também pelo aumento da disponibilidade de testagens, e também pelo direcionamento de algumas Unidades Básicas de Saúde que fecharam o setor de atendimento de sintomáticos gripais, direcionando-os para a Unidade Sentinela. Percebe-se que a quantidade de atendimentos realizados na semana 37 pela Unidade Sentinela de Arapiraca, mesmo que registrando

aumento, ainda é menor que a realizada na Semana 35 somando-se os atendimentos do Centro de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela. Já os atendimentos realizados na semana 38 superam os realizados na Semana 35 pelas duas unidades.

**Figura 19.** Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 21/09/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 19** que mostra a quantidade de indivíduos atendidos que foram classificados como sintomáticos gripais pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca, verifica-se uma tendência de redução gradativa e constante na quantidade desses atendimentos a partir da Semana Epidemiológica 25. Sendo que houve um discreto aumento comparando as duas últimas semanas.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos, figuras e tabelas dessa obra é da área técnica.

**Boletim 01 – 11 de agosto de 2020**

**Boletim 02 – 17 de agosto de 2020**

**Boletim 03 – 23 de agosto de 2020**

**Boletim 04 – 31 de agosto de 2020**

**Boletim 05 – 08 de setembro de 2020**

**Boletim 06 – 14 de setembro de 2020**

**Boletim 07 – 21 de setembro de 2020**

Assunto: **Boletim Epidemiológico Geral do Município de Arapiraca/AL.**

**PREFEITURA DE ARAPIRACA**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwirges  
CEP 57310-245 Arapiraca – Alagoas  
Telefone: (82) 98109-8467  
atencaosaude@saude.arapiraca.al.gov.br  
www.arapiraca.al.gov.br

**PREFEITA**

Fabiana Cavalcante Pessoa

**SECRETÁRIA DE SAÚDE**

Camilla Cinthia Santos Veiga

**ORGANIZAÇÃO E AUTORIA**

Evandro da Silva Melo Junior  
Coordenação de Monitoramento, Análise e Informação em Saúde

**COORDENAÇÃO TÉCNICA:**

Evandro da Silva Melo Junior  
Lausene Maria Lins de Sousa

**REVISÃO TÉCNICA**

Aglái Tojal da Silva Varjão  
Ana Lúcia Alves Lima  
Edna Veríssimo dos Santos Aniceto  
Emmanuelle M<sup>a</sup> da Costa Santos  
Isaura Adriana Duarte Bezerra  
Janaína Daniela Marinho Houly de Almeida  
Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios  
Lausene Maria Lins de Sousa  
Lousanny Caires Rocha Melo  
Rafaella Souza Albuquerque

**PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO**

Coordenadoria Geral de Comunicação

**AGRADECIMENTOS:**

A TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE



SECRETARIA DE  
**SAÚDE**



PREFEITURA DE  
**ARAPIRACA**